

SETEMBRO DE 2007¹

Desempenho positivo da ocupação provoca nova redução no desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de setembro de 2007, mostram continuidade, pelo terceiro mês consecutivo, no processo de elevação do nível ocupacional e de redução na taxa de desemprego total. O rendimento médio real referente a agosto de 2007 apresentou estabilidade para os ocupados e pequena variação negativa para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -- set./06, ago./07 e set./07

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Set./06	Ago./07	Set./07	Absoluta (1 000 pessoas)	Relativa (%)	Set./07	Ago./07 Set./06
			Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06	Set./07	Ago./07 Set./06	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.280	3.334	3.344	10	64	0,3	2,0
População Economicamente Ativa	1.847	1.890	1.909	19	62	1,0	3,4
Ocupados	1.583	1.637	1.665	28	82	1,7	5,2
Desempregados	264	253	244	-9	-20	-3,6	-7,6
Em Desemprego Aberto	194	189	183	-6	-11	-3,2	-5,7
Em Desemprego Oculto	70	64	61	-3	-9	-4,7	-12,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.433	1.444	1.435	-9	2	-0,6	0,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	14,3	13,4	12,8	-	-	-4,5	-10,5
Aberto	10,5	10,0	9,6	-	-	-4,0	-8,6
Oculto	3,8	3,4	3,2	-	-	-5,9	-15,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

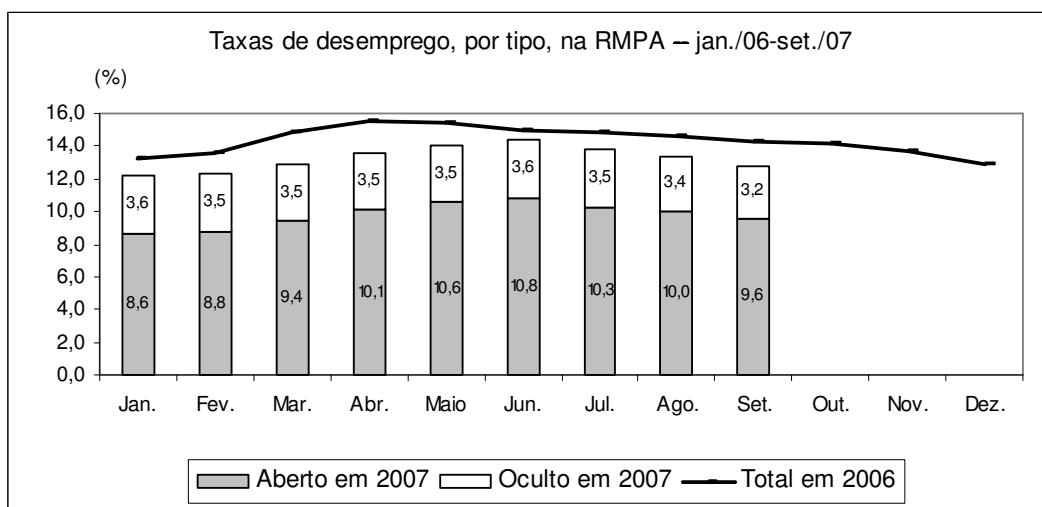
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

Comportamento no mês

- As informações da PED-RMPA mostram que a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 13,4% em agosto para 12,8% em setembro. Este comportamento resultou tanto da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 10,0% para 9,6%, quanto da queda da taxa de desemprego oculto, de 3,4% para 3,2% (Gráfico A).
- O contingente de desempregados foi estimado em 244 mil pessoas em setembro, com uma diminuição de 9 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse desempenho decorreu do incremento do nível ocupacional (28 mil novos postos de trabalho), cujo impacto positivo na redução do desemprego foi em parte atenuado pelo ingresso de 19 mil pessoas na População Economicamente Ativa (PEA), no mês em análise (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em setembro, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou elevação de 1,7%, tendo esta sido mais intensa do que nos dois meses anteriores. O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.665 mil trabalhadores, 28 mil pessoas a mais do que no mês anterior. No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica constatou-se crescimento generalizado: a **Indústria** registrou desempenho favorável do seu nível ocupacional pelo sexto mês consecutivo, com variação positiva de 0,6% no mês em análise e aumento de 2 mil postos de trabalho; o **Comércio** apresentou crescimento de 2,5%, com a elevação de 7 de mil ocupações, interrompendo a trajetória de queda dos três meses anteriores; o setor **Serviços** evidenciou elevação de 1,5%, aumentando em 13 mil pessoas o seu contingente ocupacional e os **Outros Setores** tiveram crescimento de 2,9%, com a elevação de 6 mil postos de trabalho (Tabela B).
- Por posição na ocupação, os desempenhos positivos ficaram por conta do **emprego assalariado no setor privado sem carteira** (4,1%), do **emprego com carteira** (2,3%) e do agregado **outros**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., com crescimento de 6,1%. De forma distinta, se constata comportamento negativo do nível ocupacional entre os

trabalhadores **autônomos** (-1,5%) e entre os empregados domésticos (-0,9%) - Tabela C.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA — set./06, ago./07 e set./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Set./06	Ago./07	Set./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06	Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06
TOTAL	1.583	1.637	1.665	28	82	1,7	5,2
Indústria	293	308	310	2	17	0,6	5,8
Comércio	272	275	282	7	10	2,5	3,7
Serviços	817	846	859	13	42	1,5	5,1
Outros (2)	201	208	214	6	13	2,9	6,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação RMPA set./06, ago./07 e set./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Set./06	Ago./07	Set./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06	Set./07 Ago./07	Set./07 Set./06
TOTAL	1.583	1.637	1.665	28	82	1,7	5,2
Total de Assalariados (2)	1.062	1.102	1.126	24	64	2,2	6,0
Setor Privado	867	912	936	24	69	2,6	8,0
Com Carteira Assinada	722	766	784	18	62	2,3	8,6
Sem Carteira Assinada	145	146	152	6	7	4,1	4,8
Setor Público	195	190	190	0	-5	0,0	-2,6
Autônomos	268	272	268	-4	0	-1,5	0,0
Empregados domésticos	108	116	115	-1	7	-0,9	6,5
Demais Posições (3)	145	147	156	9	11	6,1	7,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O **rendimento médio real** referente a agosto, na comparação com julho, apresentou estabilidade para os ocupados e pequena variação negativa (-0,2 %) para os assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.055 e a R\$ 1.063 respectivamente (Tabela D).
6. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados apresentou comportamento favorável, com crescimento de 1,0% para os primeiros e de 0,4% para

os últimos. Em ambos os casos, o desempenho da massa de rendimentos reais deveu-se ao aumento do nível de ocupação, dado que o rendimento médio real se manteve estável (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA ago./06, jul./07 e ago./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (1) (%)	
	Ago./06	Jul./07	Ago./07	Ago./07 Jul./07	Ago./07 Ago./06
TOTAL DE OCUPADOS	978	1.055	1.055	0,0	7,9
Total de Assalariados	1.009	1.065	1.063	-0,2	5,4
Setor Privado	884	926	930	0,4	5,2
Indústria	948	1.014	1.031	1,7	8,8
Comércio	748	795	787	-1,0	5,2
Serviços	901	924	923	-0,1	2,4
Com Carteira Assinada	931	975	984	0,9	5,7
Sem Carteira Assinada	635	651	633	-2,8	-0,3
Setor Público	1.600	1.741	1.743	0,1	8,9
Trabalhadores Autônomos	808	876	873	-0,3	8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

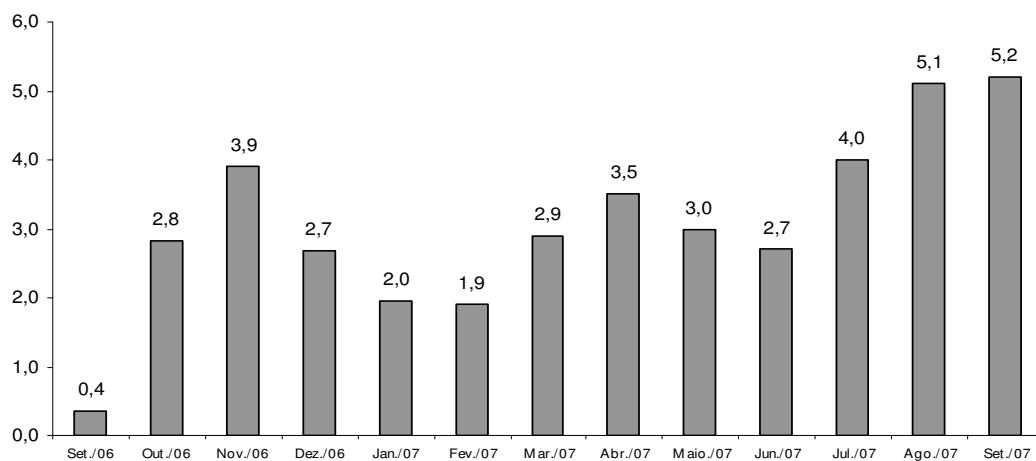
Comportamento em 12 meses

7. Comparando setembro de 2006 e setembro de 2007 observa-se queda da taxa de **desemprego total** na RMPA, a qual diminuiu de 14,3% da PEA para 12,8%. Esse resultado deveu-se tanto à redução da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 10,5% a 9,6%, quanto da de **desemprego oculto**, que passou de 3,8% a 3,2%.
8. A comparação anual revela que a redução de 20 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se à geração de 82 mil postos de trabalho, número este superior ao ingresso de 62 mil pessoas na PEA. No período a **taxa de participação elevou-se** de 56,3% para 57,1%.
9. O crescimento de 5,2% do total de ocupados nos últimos 12 meses deveu-se ao desempenho positivo de todos os setores de atividade econômica. Em termos absolutos, o destaque coube ao setor de **serviços** (incremento de 42 mil postos de trabalho), seguido pela **indústria de transformação** (17 mil postos) e pelo **comércio** (10 mil postos).

Gráfico B

Variação anual do nível de ocupação na RMPA – ago./06-set./07

(Em %)

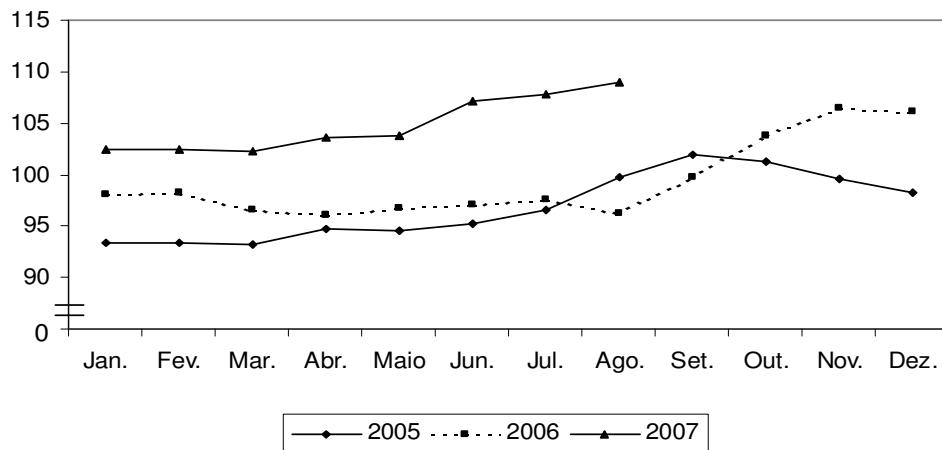


FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à posição na ocupação constatou-se crescimento entre os **assalariados**, os **empregados domésticos** e para o agregado **demais posições** - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. O contingente de **autônomos** apresentou, em setembro de 2007, o mesmo patamar de setembro de 2006. No conjunto de assalariados o bom desempenho no período deveu-se ao expressivo incremento de trabalhadores no setor privado (aumento de 69 mil pessoas). Cabe destacar o crescimento do número de **trabalhadores com carteira de trabalho assinada** no setor privado, cujo contingente se elevou em 62 mil pessoas. No mesmo período, o estoque de empregados no setor público registrou desempenho negativo (-5 mil pessoas).
11. O **rendimento médio real** do total de ocupados elevou-se em 7,9% e o dos assalariados em 5,4% entre agosto de 2006 e agosto de 2007.
12. A **massa de rendimentos reais** aumentou em 13,2% para o total de ocupados e em 9,4% para os assalariados, no período. Para ambos os grupos essa elevação deveu-se aos aumentos no rendimento médio real e no nível de ocupação.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados
na RMPA - 2005-07



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1 - Foi utilizado como inflator o IPC – IEPE; os dados têm como base a média de 2000=100.

2 - Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Cooperação Técnica Regional

Parceiras: Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.